

O uso do *tablet* e do *blog* como ferramentas pedagógicas no ensino e aprendizagem das línguas portuguesa e inglesa na Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano

Pedro Ramalho Neto¹

1. Professor da Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano – EMRA, Recife - PE; *pedrofera23@hotmail.com

Palavras Chave: *tablet*, *blog*, tecnologias.

Introdução

O presente trabalho nasceu da necessidade de enriquecer as aulas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa tendo como suporte as novas tecnologias que chegaram à escola e que já estão presentes no cotidiano do alunado de forma geral.

A ferramenta tecnológica que utilizamos para iniciar este trabalho foi o *tablet*, recurso inserido nas escolas da Rede Municipal de Ensino da cidade do Recife – PE no final do ano de 2013. Com o objetivo de dinamizar as aulas e minimizar a exclusão social vivida por muitos alunos da rede pública, os alunos da Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano (EMRA) decidiram aceitar a proposta do professor de línguas para ampliar e socializar os conhecimentos adquiridos. Segundo (SOUZA & SOUZA, 2010) o uso do computador e dos vários suportes tecnológicos tem mudado a vida de muitas pessoas já que se trata de uma tecnologia agregada ao cotidiano das pessoas, facilitando o conhecimento criativo, o juízo de valor e até mesmo a autoestima, transformando tarefas difíceis em tarefas dinâmicas, agradáveis e positivas.

Para que pudessem aperfeiçoar melhor o uso deste equipamento no contexto da sala de aula entre professores e alunos, os docentes passaram por uma formação pedagógica/tecnológica para o aprimoramento da prática escolar.

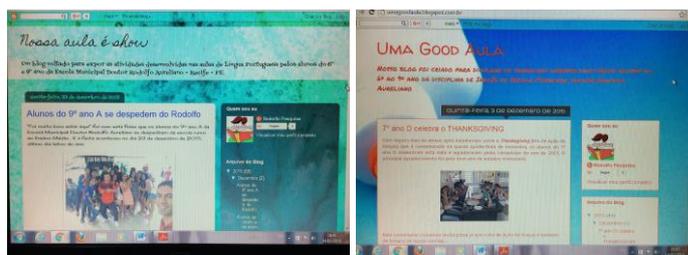
Resultados e Discussão

Pode-se perceber que as aulas tornaram-se mais prazerosas e os alunos passaram a se dedicar mais nas leituras e produções das atividades. Os alunos se identificaram com os diversos tipos de atividades porque antes apenas tinham o contato com jogos e/ou redes sociais e agora eles passam por um processo de construção/formação para o desenvolvimento das atividades propostas nas disciplinas de Português e Inglês.

No primeiro ano os alunos passaram a conhecer a ferramenta pedagógica de editor de textos para a construção das atividades. Entre as atividades produzidas, as histórias em quadrinhos tiveram bastante destaque pela maioria dos estudantes. O desafio principal era a aprendizagem de algumas ferramentas específicas dentro dos programas, uma vez que a rede municipal não oferece a disciplina de informática.

No ano de 2015 registramos um passo bastante significativo neste processo que foi a produção de textos do tipo notícias/matérias na linguagem do *blog* para alimentação do mesmo.

Figura 1. Prints das telas dos *blogs* e das atividades dos estudantes



Conclusões

Após a vivência de diversas atividades realizadas, assim como através da ferramenta *blog*, foi possível verificar que os estudantes podem e devem sim estar inseridos no que diz respeito ao uso das novas tecnologias educacionais na sala de aula. É necessário que o professor dialogue junto à administração da escola junto aos demais professores para integrar todos na construção do conhecimento.

Percebeu-se também que o aluno assumiu o papel de protagonista nesse processo de construção da aprendizagem porque ele não esperou apenas as orientações do professor, mas foi buscar refletir para uma tomada de decisões importantes para ambas as partes.

Para o professor ficou a certeza de que, além do trabalho ter sido realizado com êxito porque houve a aceitação de toda a comunidade escolar, ficou evidente que este tipo de atividade favorece a formação de cidadãos mais criativos, capazes de solucionar problemas em equipes e críticos para o mundo tecnológico e globalizado em que vivemos atualmente.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: para o ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.

SCHLEMMER, E., Saccol, A. Z., Garrido, S. (2007). Um modelo sistêmico de avaliação de softwares para educação a distância como apoio à gestão de EAD. *Revista de Gestão USP*, 14(1), 77-91.

SOUZA, Isabel Maria Amorim; SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. *Revista Fórum Identidade*. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, Volume 8 | jul-dez de 2010.